FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL

ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO

UMA PROPOSTA DE ROTEIRO PARA PLANEJAMENTOS CRIATIVOS, CONTEXTUALIZADOS E FUNDAMENTADOS A PARTIR DAS PROPOSTAS DO II ENCONTRO NACIONAL DE TRABALHADORES DA ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO (ENTAEE) PARA O SEXTÊNIO 2020/2025:

PLANEJAR PARA FORMAR E CONSTRUIR

ENVOLVENDO TRÊS DIRETRIZES DO PLANO DE TRABRALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO ATRAVÉS DE TRÊS EIXOS TEMÁTICOS

Aprovado pelo Conselho Federativo Nacional em 07 de novembro de 2020

Apresentação:

A Área de Estudo do Espiritismo do CFN/FEB, dentro da atividade de unificação, desenvolve ações voltadas para a implantação e solidificação do Espiritismo como o Consolador Prometido(1), conforme promessa de Jesus, Guia e Modelo da Humanidade(2). Tem por finalidade orientar o estudo criterioso das obras da Codificação Espírita, as Clássicas e Subsidiárias. Tem como referência doutrinária as obras codificadas por Allan Kardec, em especial o Pentateuco, a Revista Espírita, O que é o Espiritismo, O Espiritismo na sua Expressão mais Simples, Obras Póstumas, Viagem Espírita em 1862 e obras de autores encarnados e desencarnados que guardam coerência com a Codificação Espírita. Toma por base o opúsculo Orientação ao Centro Espírita (CFN/FEB) e o documento (CFN/FEB) Orientação à Área de Estudo do Espiritismo que possibilitam a implantação e realização dos seguintes estudos:

IEE - Introdução ao Estudo do Espiritismo

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

EOB - Estudo da Obra Básica

EADE – Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita

EaD – Espiritismo: Estudo à Distância

OUTROS ESTUDOS – Exemplos: Estudo da obra de Léon Denis; Estudo da série A Vida no Mundo Espiritual (André Luiz); Estudo da Série Psicológica de Joanna de Angelis.

Justificativa:

A Área de Estudo do Espiritismo, dando sequência às demandas organizadas por meio da construção coletiva das equipes de trabalho de vinte e cinco federativas que se reuniram no II Encontro Nacional de Trabalhadores da AEE (IIENTAEE), nas datas de 16 a 18 de agosto de 2019, no Recanto Lins de Vasconcelos, município de Balsa Nova, Paraná, com o propósito de pensar, planejar, formar e construir os três eixos temáticos que nortearão o trabalho da Área de Estudo do Espiritismo nos próximos seis anos.

Com base no Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – 2018/2022 (PTMEB), foram escolhidas no planejamento do II ENTAEE, três diretrizes a serem observadas pela AEE nos próximos seis anos, sem prejuízo das demais, conforme destacado no documento Orientação para a AEE. São elas: Diretriz 1 - A difusão da Doutrina Espírita; Diretriz 2 – Preservação da unidade e universalidade dos princípios da Doutrina Espírita e Diretriz 7 – Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas.

O planejamento que ora apresentamos foi desenvolvido pela AEE Nacional, a partir dos formulários organizados pelas equipes federativas responsáveis pelo levantamento e elaboração de temas e ações, de forma estratégica e criativa, para os três eixos no II ENTAEE.

Infográfico das Diretrizes, Eixos e Ações:

EIXO TEMÁTICO 1

DIRETRIZ 1
DIFUSÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

1. IMPORTÂNCIA DA AEE PARA DIRIGENTES, LIDERANÇAS E TRABALHADORES
2. DIVULGAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA AEE
3. INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES
4. INTEGRAÇÃO DOS JOVENS NA AEE
5. CENSO
6. UNIÃO E UNIFICAÇÃO

EIXO TEMÁTICO 2

DIRETRIZ 7
FORMAÇÃO CONTINUADA DO TRABALHADOR E DAS LIDERANÇAS ESPÍRITAS

1. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO
2. DIVULGAÇÃO DA FORMAÇÃO
3. ENCONTROS DA AEE EM REGIÕES
4. FACILITADORES PARA SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS
5. FORMAÇÃO DE COORDENADORES
6. FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES E FACILITADORES
7. ORIENTAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIAS DIGITAIS
8. PAPEL DO TRABALHADOR DA AEE PARA OS NOVOS TEMPOS

EIXO TEMÁTICO 3

DIRETRIZ 2
PRESERVAÇÃO DA UNIDADE E UNIVERSALIDADE DOS PRINCÍPIOS DA DOUTRINA ESPÍRITA

1. AUTOCONHECIMENTO
2. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO
3. DIVULGAÇÃO DA OBRA BÁSICA E DOS CLÁSSICOS
4. INCLUSÃO
5. METODOLOGIAS DE ESTUDO INDIVIDUAL
6. MATERIAIS EM AMBIENTE DIGITAL
7. DESAFIOS E TEMAS DA ATUALIDADE

Eixo temático 1

Levantamento de temas e ações a serem planejadas pela AEE nos próximos 6 anos**.**

Diretriz 1

A difusão da Doutrina Espírita**.**

Objetivo geral:

Desenvolver a aplicação do eixo temático 1: A difusão da Doutrina Espírita de forma viável, criativa e coerente com os postulados espíritas, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, indistintamente, independentemente de sua condição social, cultural, econômica ou faixa etária, com base na diretriz 1 do PTMEB 2018-2022.

Ações:

1. Importância da AEE para Dirigentes, Lideranças e Trabalhadores
O que faremos: Desenvolver e implementar estratégias que promovam a reflexão sobre a importância da Área de Estudo do Espiritismo para dirigentes, lideranças e trabalhadores de Centros Espíritas. **Objetivo específico:** Favorecer a multiplicação e o aperfeiçoamento de grupos de estudo nos Centros Espíritas. **Para quem:** Para os dirigentes, lideranças e trabalhadores espíritas.

Onde: Nas federativas e centros espíritas.

Quando: Imediatamente e de forma permanente.

Por que faremos: Porque é necessário garantir a sustentabilidade doutrinária do centro espírita, do ponto de vista organizacional (trabalhadores) e do ponto de vista espiritual.

Como faremos: Envio e acompanhamento pela AEE da federativa de material impresso e digital (folders, periódicos etc.) para as lideranças das federativas e dos centros espíritas. Realização de reuniões virtuais para reforço da ação.

Quanto: Custo com o material impresso.

Por quem: Área de Estudo do Espiritismo e Área de Comunicação Social Espírita.

Como será o processo de avaliação: Por meio dos resultados colhidos em censos periódicos, acompanhamento do material enviado ou avaliações pontuais das atividades realizadas. Nas Comissões Regionais.

2. Divulgação dos Documentos da AEE

O que faremos: Desenvolver estratégias de divulgação dos documentos da Área de Estudo do Espiritismo para trabalhadores, incluídos os dirigentes*, de centros espíritas.

Objetivos Específicos:

1) Levar ao conhecimento de todos os trabalhadores espíritas a existência dos materiais da AEE;

2) Sensibilizar para a importância desses materiais como ferramentas de trabalho dentro da Área de Estudo do Espiritismo.

Para quem: Trabalhadores espíritas, incluídos os dirigentes.

Onde: Âmbito nacional, regional e estadual.

Quando: A partir de 2019.

Por que faremos: Porque o material precisa ser amplamente divulgado, tendo em vista a sua importância na orientação ao estudo da Doutrina Espírita, que é o ponto fundamental da razão de ser do centro espírita.

Como faremos:

1) Enviar ofício circular aos presidentes das federativas, solicitando a divulgação dos materiais em âmbito estadual, com cópia para a coordenação da Área com orientação para buscar a diretoria a fim de tratar do assunto;
2) Divulgar por meio de mídias sociais;
3) Realizar oficinas, seminários etc. presenciais e virtuais, em âmbito estadual e regional, para apresentar o material.

Quanto: Custo com as oficinas presenciais.

Por quem: Área de Estudo do Espiritismo e Área de Comunicação Social Espírita.

Como será o processo de avaliação: Por meio dos resultados colhidos em censos periódicos, informação de venda do material, votação por recurso digital disponível na *internet*.

* Entendidos como dirigentes toda a diretoria e demais responsáveis

por atividades no centro espírita.

3. Inclusão e Acessibilidades

O que faremos: Planejar ações para melhorar acessibilidades (inclusão) na Área de Estudo do Espiritismo.

Objetivo Específico: Possibilitar que todas as pessoas tenham acesso ao conhecimento espírita nos grupos de estudo.

Para quem: Para os trabalhadores da AEE para que tenham condições de receber pessoas, respeitando as diversidades, deficiências e outras necessidades específicas.

Onde: Nos centros espíritas e via Web.

Quando: A partir de 2020.

Por que faremos: Porque atualmente os grupos de estudos não estão preparados para atender essas pessoas.

Como faremos:

1) Criar materiais orientadores acerca das deficiências e outras necessidades específicas, deixando-os acessíveis aos trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo. Os materiais serão disponibilizados virtualmente;
2) Fomentar encontros de trabalhadores para sensibilização e esclarecimentos acerca da inclusão e acessibilidades.

Quanto: Levantar custos a depender das definições para

implementação.

Por quem: Pelos coordenadores nacionais e regionais da Área de Estudo do Espiritismo com auxílio dos representantes estaduais e profissionais especializados, sempre que possível.

Como será o processo de avaliação: Por meio do *feedback* das pessoas que acessarem os materiais ou participarem dos encontros. Disponibilizar instrumentos adequados às necessidades.

4. Integração dos jovens na AEE

O que faremos: Incentivar e viabilizar a participação dos jovens nas atividades da Área de Estudo do Espiritismo.

Objetivos Específicos:

1) Promover a transição do participante da juventude para a sua integração na Área de Estudo do Espiritismo;
2) Favorecer o envolvimento, participação e integração do jovem na Área de Estudo do Espiritismo, para manutenção e desenvolvimento do vínculo com o estudo e o Movimento Espírita.

Para quem: Para lideranças, facilitadores e jovens.

Onde: Âmbito nacional, regional e estadual.

Quando: Segundo semestre de 2021, após comissões regionais do CFN. Periodicidade: anual até 2025.

Por que faremos: Porque é importante e necessário que o jovem permaneça integrado e comprometido com o Movimento Espírita,

possibilitando a formação das novas lideranças, atentos ao papel servidor do líder. (João, Cap. 3:22-30: “Convém que Ele cresça e eu diminua”.)

Como faremos:

1) Conteúdo gerado em forma de mídias digitais para os jovens, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
2) Encontros nacionais, estaduais e regionais para os evangelizadores e facilitadores da Área de Estudo do Espiritismo;
3) Organizar momentos que promovam o conhecimento doutrinário, aprimoramento moral e ensejo à transformação social (cabeça, coração e mãos)*;
4) Considerar atividades introdutórias (acolhimento e inclusão), de conclusão (desenvolvimento das atividades) e de afeição (avaliar o modo de sentir do jovem ante o que foi trabalhado);
5) Promover trabalho integrado entre juventude e AEE;
6) Promover seminários, oficinas dinâmicas, exposições em mediação dialógica, roda de conversa e debates.

Quanto: Custos com eventos e produção de materiais.

Por quem: Área de Estudo do Espiritismo, Área de Infância e Juventude e Área de Comunicação Social Espírita.

Como será o processo de avaliação: Avaliação continuada após o primeiro ano de implantação para embasar as ações necessárias a serem propostas para melhoria do programa, através de instrumentos adequados às atividades realizadas.

* Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Juventude:

Subsídios e Diretrizes, FEB, 2016, cap. 2, item 2.2. p. 33.

5. Censo

O que faremos: Estimular a realização do censo periódico relativo à Área de Estudo do Espiritismo.

Objetivo Específico: Conhecer e diagnosticar a realidade da Área de Estudo do Espiritismo nos centros espíritas.

Para quem: Integrantes da AEE e pessoas interessadas.

Onde: Âmbito nacional, regional e estadual.

Quando: No período de 2021 a 2025.

Por que faremos: Porque é necessária a obtenção de informações sobre a AEE em âmbito nacional, regional e estadual que fundamentem atividades da Área.

Como faremos:

1) Incluir esta proposta como item frequente de pauta em todos os encontros da Área de Estudo do Espiritismo e da federativa;
2) Realizar o censo pela Web e incentivar os centros a responderem.

Quanto: Sem custo previsto.

Por quem: Responsáveis pelos encontros do Movimento Espírita e da Área de Estudo do Espiritismo.

Como será o processo de avaliação: A própria apuração dos resultados do censo indicará a eficácia das ações.

6. União e Unificação

O que faremos: Organizar e implementar atividades que promovam o entendimento da importância do estudo do Espiritismo como meio de união e unificação do Movimento Espírita.

Objetivos específicos:

1) Propiciar ao trabalhador espírita, por meio do estudo, uma visão sistêmica das diferentes áreas de trabalho da unificação, promovendo a união e a integração do movimento espírita;
2) Agregar conhecimentos e experiências que possibilitem o trabalho integrado das áreas nos centros espíritas e órgãos de unificação.

Para quem: Para os trabalhadores dos centros espíritas.

Onde: Nas federativas, nos centros espíritas que demonstrarem interesse.

Quando: 2020 a 2025.

Por que faremos: Porque é preciso fortalecer, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade fim, que é a de promover o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita.

Como faremos: Permuta de informações e experiências; dinâmicas de grupos; estudo, pesquisa e reflexões das obras espíritas que abordam os temas propostos; técnicas de grupo: oficinas de trabalho, seminário expositivo, *webnário*, *lives* e outros.

Quanto: Pode haver custos a serem definidos especificamente com alimentação, passagem e hospedagem. Custo com material a ser utilizado.

Por quem: Área de Unificação e todas as Áreas do CFN.

Como será o processo de avaliação: Avaliação *via online* ou com fichas físicas de avaliação, de acordo com as condições de cada centro.

Eixo temático 2

Formação continuada de trabalhadores para a AEE nos próximos 5 anos.

Diretriz 7

Formação continuada do trabalhador e das lideranças espíritas.

Objetivo geral:

Desenvolver a aplicação do eixo temático 2**:** Formação continuada de trabalhadores para a AEE nos próximos 5 anos (2021-2025), de forma viável, criativa e coerente com os postulados espíritas.

Ações:

1. Construção do Conhecimento

O que faremos: Atividades que promovam a construção do conhecimento, trabalhando o projeto nacional da AEE com execução local, regional ou estadual de forma presencial ou virtual.

Objetivos específicos:

1) Consolidar conhecimentos pela utilização de atividades que propiciem o autoconhecimento e a conscientização de que somos Espíritos imortais, sujeitos à Lei de Evolução e responsáveis por esse processo;
2) Promover a vivência, o intercâmbio de experiências, o diálogo e a cooperação, tornando os momentos de estudo ou reuniões mais participativas, inclusivas e integradoras;

3) Favorecer a organização de grupos, a colaboração, a formação de equipes, o trabalho em rede e o comprometimento.

Para quem: Para todos os trabalhadores da área de estudo do Espiritismo e demais áreas.

Onde: Nas federativas e centros espíritas.

Quando: A critério de cada Federativa

Por que faremos: Porque é necessário atender as diversidades de demandas; tornar mais atrativo o processo de aprendizagem; consolidar o conhecimento; melhorar o ambiente de reuniões; buscando processos mais eficazes.

Como faremos:

1) Primeiro momento: montar uma equipe multidisciplinar para construir;
2) Segundo momento: adequar as atividades às realidades regionais;
3) Terceiro momento: formar multiplicadores;
4) Quarto momento: aplicar as atividades programadas.

Quanto: No primeiro e segundo momentos serão utilizadas reuniões virtuais para reduzir custos; no terceiro momento, a execução das atividades poderá ocorrer presencialmente, o que demandará cotação de custos e recursos, ou via web.

Por quem: Área de Estudo do Espiritismo e Área de Comunicação Social Espírita.

Como será o processo de avaliação: A equipe multidisciplinar criará indicativos quantitativos e qualitativos para avaliação e

acompanhamento.

2. Divulgação da Formação

O que faremos: Ampla e constante campanha de divulgação e aplicação do Programa de formação continuada de facilitadores da FEB nas regiões.

Para que: Diretriz 7, ação 2 do PTMEB – "[...] Zelando pela fidelidade doutrinária, pela consciência da unificação e pela qualidade metodológica das ações desenvolvidas."

Diretriz 2 – "[...] Assegurando a unidade e a universalidade de princípios espíritas."

Para quem: Para todos os trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo e demais Áreas.

Onde: Encontros nas macrorregiões e microrregiões atendidas pelas federativas.

Quando: O período será adaptado às necessidades das regiões das federativas.

Por que faremos: Porque é necessária a formação continuada de facilitadores, criação e manutenção da rede de trabalhadores da AEE.

Como faremos: Tendo como referência o programa de formação de facilitadores da FEB (2018), com o máximo de carga horária possível lá sugerida, em encontros presenciais e virtuais.

Quanto: Os valores serão definidos e custeados pelos organizadores e participantes.

Por quem: AEE da federativa.

Como será o processo de avaliação: Por meio de um instrumento de avaliação específico para os encontros de facilitadores.

3. Encontros da AEE em Regiões

O que faremos: Encontros da AEE, com ou sem outras Áreas, macrorregionais, regionais, microrregionais e estaduais.

Objetivos específicos:

1) Aperfeiçoar os trabalhos da AEE e de outras Áreas desenvolvidos nas regiões;
2) Fortalecer os laços de fraternidade entre os trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo e outras Áreas;
3) Partilhar experiências e vivências obtidas no dia a dia das atividades de grupo da Área de Estudo do Espiritismo e outras Áreas;
4) Difundir diretrizes obtidas nos encontros nacionais, estabelecendo ações para o seu desenvolvimento;
5) Divulgar os documentos orientadores da AEE e outras Áreas no âmbito local, estadual e regional;

6) Formar trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo e outras Áreas.

Diretrizes 2, 6 e 7 do PTMEB

Para quem: Trabalhadores da AEE e de outras Áreas.

Onde: Âmbito regional: sediado de forma rotativa nos estados participantes e âmbito estadual.

Quando: A periodicidade depende da organização e disponibilidade das federativas.

Por que faremos:

1) Interação e otimização dos trabalhos da AEE e outras Áreas;

2) Difundir;

3) Integrar;

4) Preservar os princípios fundamentais da Doutrina Espírita;

5) Aperfeiçoar.

Como faremos:

1) A construção do evento será realizada pelas federativas envolvidas com o apoio da FEB, de forma presencial ou virtual;
2) Autorização das diretorias das federativas envolvidas deve ser obtida previamente;
3) O coordenador da AEE da federativa anfitriã articula com a diretoria e coordenadores das outras Áreas envolvidas da sua

federativa, com o(s) Secretário(s) Regional(is), ~~e~~ coordenação nacional da AEE e com os coordenadores da AEE das outras federativas, e estes articularão com os coordenadores das demais Áreas envolvidas e com as suas respectivas diretorias.

4) Observar os seguintes passos básicos:

a) Diagnóstico da necessidade;

b) Planejamento;

c) Execução;

d) Avaliação.

Quanto: Os valores serão definidos e arcados pelas federativas participantes.

Por quem: Coordenadores e trabalhadores da AEE e outras Áreas indicados pelas federativas.

Como será o processo de avaliação: Por meio de instrumentos de avaliação, escolhidos ou elaborados pela equipe, abrangendo: planejamento, realização, organizadores, participantes.

Obs.: Ação já implantada e referendada pela 1ª. Microrregional da AEE Centro realizada em março 2020.

4. Facilitadores para Surdos e Deficientes Auditivos

O que faremos: Formação de facilitadores de estudos espíritas para surdos e deficientes auditivos.

Objetivos específicos:

1) Formar facilitadores para promover o acesso das pessoas surdas e com necessidade auditiva/linguística ao conhecimento espírita;

2) Conhecer a Legislação pertinente ao assunto;

3) Conhecer as noções de LIBRAS;

4) Identificar as principais características da maneira dos surdos e deficientes auditivos perceberem o mundo;

5) Aplicar as metodologias adequadas às pessoas surdas.

Para quem: Facilitadores interessados em atuar com as pessoas surdas.

Onde: Âmbito estadual, regional e local, de acordo com as peculiaridades federativas.

Quando: A critério de cada Federativa entre 2021 e 2025.

Por que faremos:

1) Porque é necessária a adequação dos centros espíritas para atendimento da sua finalidade de difusão da Doutrina Espírita para a comunidade surda;
2) Deve-se colocar a Doutrina Espírita ao alcance de todas as pessoas, indistintamente, conforme Diretriz Nº 1 do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita 2018 – 2022.

Como faremos:

1) A formação será dividida em módulos;
2) Os módulos serão aplicados numa carga horária adequada à extensão do seu conteúdo;
3) As unidades federativas definirão o âmbito de realização da formação de acordo com a sua extensão geográfica e outras condicionantes;
4) As unidades federativas poderão optar por realizar parte da formação através de EaD.

Módulo 1 – Legislação pertinente ao assunto

Módulo 2 – Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Módulo 3 – Aprendendo a conviver com as diferenças

Módulo 4 – Metodologias adequadas à compreensão pelo surdo.

Quanto: Custos a serem definidos.

Por quem: AEE da federativa.

Como será o processo de avaliação:

1) Avaliação após o término de cada módulo, por todos os participantes;
2) Auto avaliação, pela coordenação da formação;
3) Avaliação após o término da formação, por todos.

5. Formação de Coordenadores

O que faremos: Formação de Coordenadores da Área de Estudo do Espiritismo

Objetivos específicos:

1) Formar trabalhadores para atuar na coordenação da Área de Estudo do Espiritismo;

2) Favorecer o intercâmbio entre os grupos de estudo do centro espírita e o relacionamento interpessoal entre seus participantes e os trabalhadores da AEE;

3) Gerir a composição e a formação das equipes de trabalhadores da AEE;

4) Promover a melhoria do relacionamento inter setorial e com a direção do centro;

5) Formar o participante para a elaboração do planejamento administrativo e pedagógico.

Para quem: Trabalhadores espíritas interessados em atuar na Área de Estudo do Espiritismo.

Onde: Âmbito estadual, regional e local, de acordo com as peculiaridades federativas.

Quando: De acordo com a definição de cada Federativa no período de 2020 a 2025.

Por que faremos: Porque há a necessidade de formar lideranças espíritas com conhecimento das diretrizes e orientações para a Área de Estudo do Espiritismo.

Como:

1) A formação será dividida em módulos;
2) Os módulos serão aplicados numa carga horária adequada à extensão do seu conteúdo;
3) As unidades federativas definirão o âmbito de realização da formação de acordo com a sua extensão geográfica e outras condicionantes;
4) As unidades federativas poderão optar por realizar em parte ou a totalidade da formação através de EaD.

- Módulo 1 – Os centros espíritas, o Movimento Espírita e a Unificação.
- Módulo 2 – Área de Estudo do Espiritismo: evolução histórica.
- Módulo 3 - Gestão de pessoas e relações interpessoais.
  Subtema: Liderança espírita.
- Módulo 4 – Planejamento administrativo e pedagógico.

Obs: A proposta poderá ser adaptada às condições e interesses das federativas.

Quanto: Custos a serem definidos.

Por quem:

- Coordenação da Área de Estudo do Espiritismo federativa;
- Coordenações da AEE regionais;

- Diretoria Executiva dos centros espíritas envolvidos;
- Área de Comunicação Social e Tecnologia da Informação.

Como será o processo de avaliação:

1) Avaliação após o término de cada módulo, por todos os participantes;
2) Auto avaliação, pela coordenação da formação;
3) Avaliação após o término da formação, por todos.

6. Formação de Multiplicadores e Facilitadores

O que faremos: Programa permanente para formação de trabalhadores (multiplicadores e facilitadores) da AEE.

Objetivos específicos: Com base nas Diretrizes 7, ação 2 – "[...] Zelando pela fidelidade doutrinária, pela consciência da unificação e pela qualidade metodológica das ações desenvolvidas" e Diretriz 2 – "[...] Assegurando a unidade e a universalidade de princípios espíritas":

1) Assegurar a formação permanente dos trabalhadores da Área de Estudo, nos aspectos pedagógicos, doutrinários, psicológicos e das habilidades fundamentais ao desempenho das funções de facilitação, visando a integração dos setores dos centros espíritas;
2) Estimular as metodologias ativas, como a mediação dialógica, visando acolher as necessidades fundamentais do participante.

Para quem: Multiplicadores e facilitadores da Área de Estudo do Espiritismo e demais Áreas.

Onde: Federativas e centros espíritas.

Quando: Um encontro anual presencial ou virtual e encontros bimestrais virtuais no período de 2020 a 2025.

Por que faremos:

1) Fortalecer e assegurar a formação e aperfeiçoamento de trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo;
2) Criar, manter e ampliar rede de multiplicadores, para o desenvolvimento das ações de formação de facilitadores;
3) Efetivar nas formações o caráter consolador e esclarecedor da Doutrina Espírita;
4) Assegurar a formação continuada, para que flua a informação entre as áreas da estrutura federativa.

Como:

1) Ter como referência o programa de formação de multiplicadores da FEB (2018);
2) Realizar Encontro anual presencial ou virtual com carga horária 12 horas. Neste encontro serão trabalhados os seis módulos do programa de formação de multiplicadores da FEB;
3) Promover encontro bimestral virtual – será trabalhado um módulo por encontro de maneira aprofundada;

4) Sensibilizar a diretoria executiva das federativas estaduais, através de comunicação expressa, sobre os documentos orientadores da área de estudo;
5) Criar situações de aprendizagem, desenvolvidas por meio de metodologias ativas (mediação dialógica, problematização, estudo de casos, etc.), propiciando um ambiente que oportunize ao participante expressar seus sentimentos e se construa uma aprendizagem significativa, ou seja, relacionar a teoria com a prática.

Quanto: Os valores serão definidos e custeados pelos organizadores e participantes.

Por quem: Ação integrada da federativa, juntamente com a direção e apoio logístico de outras Áreas, tendo como articuladora a Área de Estudo.

Como será o processo de avaliação:

1) Desenvolver instrumentos de avaliação ou utilizar os já disponíveis nos documentos de orientação;
2) Aproximar através do diálogo constante com o uso de canais de comunicação disponíveis (redes sociais) com os trabalhadores da regional, para acompanhamento, propondo ajustes necessários e verificando novas demandas.

7. Orientação para Utilização de Recursos de Mídias Digitais*

O que faremos: Orientação para o uso de mídias digitais.

Objetivos específicos:

1) Facilitar o processo de aprendizagem on-line na aplicação dos estudos oferecidos pela AEE através dos recursos da web;
2) Criar mecanismos para tornar mais atrativos os estudos pela web.

Para quem: Para todos os trabalhadores da Área de Estudo.

Onde: No âmbito nacional, regional, estadual e municipal.

Quando: A partir de 2020.

Por que faremos: - Pela necessidade de qualificar o trabalhador espírita-para o uso das mídias digitais sem menosprezar os recursos conhecidos.

Como: - Utilizando os recursos da Web.

Quanto: - Sem custos.

Por quem: AEE

Como será o processo de avaliação: Instrumentos utilizados nas atividades desenvolvidas.

* https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/13/aee-on-line-sugestoes-para-o-estudo-do-espiritismo/

8. Papel do Trabalhador da AEE para os Novos Tempos

O que faremos: Eventos específicos ou outros já planejados, que promovam o tema: O papel do trabalhador da área de estudo para os novos tempos.

Objetivos específicos:

1) Proporcionar formação continuada de trabalhadores para a AEE nos próximos 6 anos;
2) Refletir sobre as habilidades, os valores e virtudes que sustentam o trabalho do facilitador;
3) Desenvolver ações que promovam a análise de assuntos atuais sob a ótica da Doutrina Espírita;
4) Orientar o uso de novas tecnologias, métodos e recursos pedagógicos.

Para quem: Para todos os trabalhadores da AEE.

Onde: Nas federativas ou centros espíritas da região.

Quando: 2020 a 2025.

Por que faremos: Pela necessidade do trabalhador espírita facilitar estudos consentâneos com os novos tempos, constituindo-se em agente de desenvolvimento intelecto-moral, por meio da conscientização de que o Espírito é um ser em evolução.

Como: A partir das obras básicas, clássicas e subsidiárias, seleção de temas que serão trabalhados nos eventos voltados para a formação

do trabalhador espírita. Utilização de dinâmicas e técnicas, com destaque para os recursos atuais.

Quanto: Custo a ser definido.

Por quem: AEE da federativa.

Como será o processo de avaliação: Por meio de instrumentos de avaliação adequados à temática trabalhada.

Eixo temático 3:
Construção do conhecimento espírita por meio das ações da AEE nos próximos 5 anos.

Diretriz 2:
Preservação da unidade e universalidade dos princípios da Doutrina Espírita.

Objetivo geral:

Oportunizar a construção do conhecimento espírita, com base na obra básica codificada por Allan Kardec , por meio de ações da AEE nos próximos 5 anos, de forma viável, criativa e coerente com os postulados espíritas, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, indistintamente, independentemente de sua condição social, cultural, econômica ou faixa etária, com base na diretriz 2 do PTMEB.

Ações:

1. Autoconhecimento
O que faremos: Estimular o exercício do autoconhecimento com base no estudo do Espiritismo. **Objetivos específicos:** 1) Estimular o estudo do Espiritismo como instrumento para o exercício do autoconhecimento;

2) Aprofundar a reflexão acerca do autoconhecimento, conforme orienta a questão 919.a de *O livro dos espíritos*, que remete a todo o Espiritismo.

Para quem: Para os coordenadores, os facilitadores e os multiplicadores da Área de Estudo do Espiritismo.

Onde: Âmbito nacional – artigos sobre o assunto na Revista Reformador e outros órgãos;

Âmbito estadual - oficinas e seminários presenciais ou virtuais.

Quando: 2021 a 2025.

Por que faremos: Pela importância do autoconhecimento a partir do estudo do Espiritismo.

Como:

1) Produção de artigos sobre o autoconhecimento com a utilização do material da área de estudo do Espiritismo;
2) Realização de seminários para apresentar e discutir a temática dos artigos;
3) Realização de oficinas para facilitadores e multiplicadores.

Quanto: Levantamento de custos para passagens, hospedagem, alimentação e material necessário no caso de atividades presenciais.

Por quem: AEE e ACSE

Como será o processo de avaliação: Instrumentos de avaliação ao final dos seminários e das oficinas.

2. Construção do Conhecimento

O que faremos: Por meio de artigos responder à questão: O que é a construção do conhecimento espírita?

1) Esclarecer: "O que é a construção do Conhecimento?"
2) Incentivar o estudo de Temas da Atualidade (Bioética, IA, Comunicação, ..., elaborando um conjunto de referências - catálogo de referências);
3) Compartilhamento em plataforma web de experiências e material de apoio na preparação de estudos – pensar na possibilidade de material disponível online (FEB);
4) Inclusão nos grupos de estudo - "Evangelizai a todas as gentes". Estender inclusão para as deficiências, visuais, auditivas, de locomoção, cognitivas – analfabetismo funcional;
5) Campanha de divulgação do Estudo da Obra Básica e outros estudos (especialmente os criados recentemente);
6) Estudo da Obra Básica para trabalhadores;
7) Divulgação da Revista Espírita e dos autores clássicos como material fundamental da área;
8) Incentivar o estudo individual - Metodologia de estudo individual - Material do Affonso Soares;
9) Promover a integração entre as Áreas de trabalho;
10) Princípios espíritas para a educação – obras relacionadas ao tema;
11) Como realizar o autoconhecimento utilizando o conhecimento espírita, com apoio no material da AEE;

12) Em reuniões, promover ações que estimulem o debate e reflexão sobre o teor dos artigos publicados.

Objetivos específicos:

1) Informar ao público espírita o que é a construção do conhecimento espírita;
2) Facilitar a compreensão da dinâmica do conhecimento, conscientização e vivência dos postulados espíritas.

Para quem: Público espírita.

Onde: Revistas e jornais espíritas, sites.

Quando: 2021 a 2025.

Por que faremos: Desenvolver a dinâmica dos ensinos espíritas codificado por Allan Kardec, ditados pelos Espíritos superiores.

Como: Através de publicação de artigos em revistas, jornais e sites espíritas.

Quanto: Custo não definido.

Por quem: AEE e ACSE

Avaliação:

1) Nas reuniões habituais, identificar se os artigos foram lidos pelos trabalhadores da AEE, aplicando instrumentos e dinâmicas específicas para verificar o alcance do estudo dos artigos publicados;

2) Para os artigos publicados em plataformas virtuais, analisar o número de visualizações e disponibilizar um *quiz* para resposta dos leitores.

3. Divulgação da Obra Básica e dos Clássicos

O que faremos: Divulgação dos documentos norteadores da AEE para incentivar o estudo da obra básica, da Revista Espírita e dos clássicos do Espiritismo.

Objetivos específicos:

1) Divulgar os documentos norteadores da Área de Estudo do Espiritismo, a obra básica, a Revista Espírita e os clássicos;
2) Incentivar o estudo da obra básica, da Revista Espírita e dos clássicos;
3) Estimular a implantação de estudos do Espiritismo.

Para quem: Facilitadores e multiplicadores de estudos do Espiritismo, prioritariamente.

Onde: Âmbito nacional.

Quando: A partir de 2021

Por que faremos: Necessidade do conhecimento dos documentos norteadores da Área de Estudo do Espiritismo. Resgate do estudo das obras básicas, da Revista Espírita e dos clássicos.

Como: Diferentes mídias sociais.

Quanto: A definir.

Por quem: AEE e ACSE

Como será o processo de avaliação: Acompanhamento dos acessos das mídias.

4. Inclusão

O que faremos: Inclusão de pessoas com deficiências e necessidades específicas (auditiva/linguística; visual; intelectual; locomotiva; analfabeto funcional; idosos; …)

Objetivos específicos:

1) Incluir todo interessado em estudar a Doutrina Espírita - "Ide e ensinai a todas as gentes" – (Mateus, 28:19);
2) Incluir pessoas com diferentes deficiências no contexto dos grupos de estudo.

Para quem: Para todos aqueles com deficiências e necessidades específicas.

Onde: Nos centros espíritas.

Quando: Toda vez que a pessoa com deficiências ou necessidades específicas chegar aos grupos de estudo.

Por que faremos: Porque as pessoas precisam ser acolhidas em qualquer situação. Caridade e inclusão sempre!

Como:

1) Realizando seminários para sensibilizar o trabalhador espírita da necessidade do acolhimento de todos;
2) Adequando os estudos para acolher aqueles com deficiências e necessidades específicas;

3) Deficiência Visual: encontros com descrição detalhada do conteúdo (se usar slides descrevê-los); fornecer *audio-books* dos conteúdos espíritas que estão sendo estudados;

4) Necessidade Auditiva/Linguística: encontros com bastantes elementos visuais. Se o participante fizer leitura labial, o facilitador deve acolhê-lo e todos devem falar olhando para o participante. Incentivar os centros espíritas a fazerem palestras com intérprete de libras periodicamente;

5) Deficiência intelectual: avaliar diariamente o quão confortável está o participante no grupo e o quanto o grupo está confortável com a participação do companheiro. Caso o participante tenha dificuldade de interpretação dos conteúdos (analfabetos funcionais) adaptar os conteúdos para sua necessidade.

Quanto: Não há custo, há dedicação, investimento pessoal.

Por quem: Pessoas de boa vontade.

Como será o processo de avaliação: Incluir no censo a aferição de quantos centros espíritas trabalham com a inclusão.

5. Metodologias de Estudo Individual

O que faremos:

1) Artigo a ser publicado no Reformador – Tema: metodologias para o estudo individual e replicado no site da AEE no portal da FEB;

2) Oficinas virtuais com vivência de metodologias para o estudo individual.

Objetivos específicos:

1) Aprimorar habilidades na utilização de metodologias de estudo individual, sem prejuízo do estudo em grupo.
2) Despertar o interesse em metodologias de estudos individual.
3) Vivenciar técnicas e práticas de metodologias de estudos individual.

Para quem: Para os facilitadores, multiplicadores e participantes da Área de Estudo do Espiritismo.

Onde:

1) Artigo: a ser publicado no Reformador, replicado no portal da FEB;
2) Oficina: âmbito regional

Quando: 2021

Por que faremos: Pela necessidade de incentivar a superação da dificuldade de realização de estudos individuais por parte dos facilitadores e participantes de estudos do Espiritismo.

Como:

1) Produção de um artigo sobre metodologias para o estudo individual
2) Realização de oficinas virtuais com metodologias para o estudo individual.

Quanto: Custo não definido.

Por quem: AEE e ACSE

Como será o processo de avaliação: Instrumentos de avaliação ao

final da oficina.

6. Materiais em Ambiente Digital

O que faremos: Compartilhamento de material de grupos de estudo em ambiente digital.

Descrição:

Utilização do portal da FEB para compartilhamento de material de grupos de estudo.

Observações:

1) Pode ter feedback de pessoas que já utilizaram esse material;
2) Os posts devem ter indicação do autor;
3) É importante localizar dentro dos programas oficiais da AEE a qual roteiro a atividade se vincula;
4) Seria uma biblioteca digital de material de estudo;
5) Ferramenta de auxílio e apoio aos facilitadores.

Objetivos específicos:

1) Disponibilizar material produzido por algum grupo de estudo ou federativa como ferramenta de trabalho para os facilitadores de grupos de estudo;
2) Ampliar as sugestões didáticas de roteiros de estudos recomendados pelo CFN (Roteiros publicados pela FEB);

3) Divulgar dinâmicas, roteiros, material de estudo e atividades exitosas no contexto de grupos de estudo da Doutrina Espírita.

Para quem: Para facilitadores de grupos de estudo.

Onde: Âmbito mundial - Ambiente Virtual coordenado pela AEE Nacional.

Quando e Como:

1ª. Etapa: Incluir materiais no portal da FEB a partir de 2021;

2ª. Etapa: Divulgação durante as CRs, pelos coordenadores da AEE das federativas e pela ACSE durante o ano de 2021;

3ª. Etapa: Fluxo contínuo a partir de 2021.

Por que faremos: Aprimorar as atividades dos grupos de estudo; unificar as ações dos grupos de estudo; conhecer outras vivências.

Quanto: Não há custo.

Por quem: AEE e ACSE nacionais.

Como será o processo de avaliação: Acompanhamento das visitas e downloads.

7. Desafios e Temas da Atualidade

O que faremos: Elaborar e disponibilizar materiais sobre os desafios atuais da sociedade à luz da Doutrina Espírita norteados pelos documentos da AEE.

Para que: Esclarecer o público espírita e simpatizante sobre questões da atualidade, promover opiniões seguras, consolar e orientar relativamente ao comportamento espírita ante os desafios atuais.

Para quem: Para os dirigentes, lideranças e trabalhadores espíritas, os grupos de estudo e a sociedade em busca de esclarecimentos.

Onde: Nas federativas e centros espíritas - Grupos/Núcleos de Estudo; ambientes digitais.

Quando: Imediatamente e de forma permanente. No III ENTAEE. Em reuniões virtuais com trabalhadores da AEE.

Por que faremos: Manter a unidade, a sustentabilidade doutrinária e porque a Doutrina Espírita, como Consolador Prometido, pode acolher, consolar, esclarecer e orientar. Porque existem muitos temas atuais, como, por exemplo, aborto, depressão, dependência química, suicídio, inteligência artificial, bioética, questões ambientais, violência doméstica, racismo, sexualidade, entre outros, que merecem estudo aprofundado à luz do Espiritismo.

Como faremos:

1) Fomentar a análise dos desafios à luz das obras básicas, clássicas e subsidiárias nos grupos de estudo;
2) Elaborar artigos com reflexões doutrinárias sobre os assuntos a serem publicados em periódicos e ambientes digitais, evitando-se toda opinião pessoal;
3) Aproveitar eventos micro e macrorregionais para a abordagem dos assuntos referidos.

Quanto: Sem custos adicionais para as federativas.

Por quem: Pelos coordenadores e facilitadores da AEE, associados aos colaboradores da Área de Comunicação Social Espírita.

Como será o processo de avaliação: Por meio dos resultados colhidos nos grupos de estudo e nos eventos (votação por recurso digital).

Citações:

1. Bíblia de Jerusalém – Paulus 2000, Mateus, 28:19.
2. O Livro dos Espíritos – FEB Editora – Questão 625.
3. Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2018-2022.